

REFLEXÕES SOBRE A DOCÊNCIA NO CURSO DE PEDAGOGIA: REPRESENTAÇÕES SOCIAIS SOBRE O “SER PROFESSOR (A)”

Antonia Beatriz Medeiros da Silva¹

Larissa Kaline Monteiro Barbosa de Carvalho²

Antonia Máira Emelly Cabral da Silva Vieira³

Palavras-Chave: Representações sociais. Formação Inicial. Identidade profissional.

INTRODUÇÃO

A formação inicial de professores é fundamental para a prática profissional e a qualidade da educação, uma vez que permite que o licenciando (futuro professor) em sua trajetória formativa construa sua identidade profissional a partir dos aspectos vivenciados na *práxis* educativa que o currículo do curso proporciona. Assim, surge o questionamento: Quais são as representações sociais dos discentes do curso de pedagogia do 4º período noturno, da UERN⁴ Campus Central, acerca do ser professor(a)? Destarte, foi postulado como objetivo geral identificar as representações sociais dos discentes do curso de Pedagogia do 4º período noturno, da UERN Campus Central, acerca do ser professor(a) e, como objetivo específico, refletir como as representações sociais dão indícios para a construção do ser professor.

A investigação foi respaldada na Teoria das Representações Sociais (TRS), uma vez que esta permite analisar a realidade social de grupos e compreender as crenças, valores e ideologias que subsidiam as representações de um fenômeno. Dessa forma, este resumo decorre de um estudo desenvolvido no semestre 2025.2, na disciplina optativa “Teoria das Representações Sociais e Pesquisa em Educação”⁵, ministrada pela profa. Dra. Antonia Máira Emelly Cabral da Silva Vieira.

A relevância do estudo se insere na importância de compreender a construção dos saberes na formação inicial do(a) professor(a) pedagogo(a). Dessa forma, o seguinte resumo está estruturado em quatro partes, sendo a introdução em tela, a metodologia, os resultados e as considerações finais.

METODOLOGIA

A pesquisa adotou a abordagem qualitativa, pois permite a busca de situações particulares da realidade social (Minayo, 2009). Bibliográfica, uma vez que permite ao pesquisador ter contato com diversos tipos de documentos sobre o tema tratado (Lakatos e Marconi, 2003), seguindo passos típicos de uma pesquisa bibliográfica: escolha do tema,

¹ Pedagoga pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), mestranda em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação (POSEDUC). E-mail: beatrizmedeiros639@gmail.com.

² Professora de Língua Portuguesa, mestranda em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação (POSEDUC). E-mail: larissakalinemonteiro@gmail.com.

³ Professora na Faculdade de Educação da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN). Doutora em educação. Email: antoniamaira@uern.br.

⁴ Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

⁵ A disciplina optativa foi ofertada no semestre 2025.1 no curso de Mestrado em Educação do Programa de Pós-Graduação em Educação (POSEDUC) da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN).

elaboração do plano de trabalho, identificação das obras e autores, e redação do trabalho (Lakatos; Marconi, 2003). Além disso, o estudo de campo foi fundamental, pois permitiu aprofundamento em realidades específicas (Gil, 2008), referindo-se a um grupo de estudantes do curso de Pedagogia da Faculdade de Educação (FE) da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN).

Para construção dos dados, foram utilizadas a Técnica de Associação Livre de Palavras (TALP)⁶ e o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). O grupo participante foi composto por 20⁷ discentes regulares do 4º período do curso de Pedagogia, do turno noturno. Para análise e tratamento dos dados, utilizou-se a análise de conteúdo de Bardin (2016) e Franco (2018), que permite realizar análises de comunicações (Bardin, 2016). Assim, foi obedecido as etapas típicas da análise de conteúdo, como a leitura flutuante, pré-análise, interpretação, inferências e categorização a partir dos referidos autores.

A Teoria das Representações Sociais (TRS) é “[...] uma forma sociológica de psicologia social [...]” (Farr, 1994, p. 31), desenvolvida por Moscovici (1961) a partir de contrapontos às ideias positivistas e funcionalistas. A teoria foi inspirada especialmente nas Representações Coletivas (RC) de Durkheim. Moscovici, ao identificar homogeneidade nas RC, criou as Representações Sociais (RS), defendendo-as com ideais heterogêneas. A teoria, portanto, “[...] se apresenta como proposições de uma démarche epistemológica de interpretação da realidade cotidiana da vida moderna” (Nóbrega, 2001, p. 58-59), seu principal foco de estudo são as representações sociais, compreendidas como “[...] uma forma de conhecimento, socialmente elaborada e partilhada, com um objetivo prático, e que contribui para a construção de uma realidade comum a um conjunto social” (Jodelet, 2001, p. 22).

As representações sociais guiam os sujeitos em suas condutas na vida cotidiana (Jodelet, 2001), isto ocorre devido a necessidade de tornar familiar aquilo que é estranho. Assim, as representações se formam a partir da comunicação nos grupos sociais. Esta construção está vinculada aos universos consensuais (senso comum) e universos reificados (científico) e são elaboradas através da ancoragem (dar sentido a algo novo) e objetivação (torna concreto o que é abstrato) (Moscovici, 2012). As representações sociais são dinâmicas e “[...] se projetam no aspecto simbólico da subjetividade produzida pelos sujeitos, na partilha de um conhecimento produzido pelo grupo” (Vieira, 2020, p. 66).

RESULTADOS

⁶ A TALP é um instrumento de pesquisa que permite captar as reações imediatas dos sujeitos, quando expostos a estímulos. O termo indutor utilizado para esta pesquisa foi “Ser professor(a) é...”. Para tanto, os participantes escreveram três palavras que caracterizassem a afirmação e, em seguida, classificam, enumerando de acordo com o grau de importância (sendo de 1 a 3); por fim, justificam suas escolhas de hierarquização das palavras evocadas. A TALP também possibilitou traçar o perfil dos sujeitos, por meio de perguntas objetivas sobre gênero, idade, formação e experiência profissional (lembrando que não há nenhum tipo de identificação, priorizando o anonimato dos participantes).

⁷ A TALP foi aplicada na disciplina de *Alfabetização e Letramento*, ministrada pela professora Dr^a. Antonia Maíra Emelly Cabral da Silva Vieira. Mediante essa aproximação, foi possível proporcionar o espaço de realização da aplicação da TALP. A turma era composta por 27 alunos, porém no dia da aplicação faltaram 7, o que resultou nos 20 sujeitos. A quantidade do grupo não interferiu no processo de análise, visto que foi possível realizar o estudo.



Educação na Era Digital: Políticas, Formação e Práticas Educativas em Debate

26 a 28 de novembro de 2025



As análises permitiram identificar um perfil similar, somente de mulheres, característico nos cursos de Pedagogia, uma vez que a profissão ao longo da história foi marcada pela feminização (Caetano; Neves, 2009). A amostragem revelou, ainda, a predominância na faixa etária das participantes, onde 60% têm entre 21 a 25 anos; este dado implica nas perspectivas, dado que é marcado por um público majoritariamente jovem. Foi possível observar que apenas 50% do grupo possui algum tipo de experiência⁸ em sala de aula; das experiências, sobressaiu o vínculo⁹ por meio de estágios ou programas formativos com a rede pública municipal. Em relação ao nível de ensino, 25% atuam/atuaram na educação infantil e as outras 25% nos anos iniciais do ensino fundamental.

Constata-se que o grupo apresenta indícios de representações sociais sobre o ser professor(a), a partir das palavras evocadas na TALP, decorrente da aproximação semântica de sentidos, obtendo-se o quantitativo de 60 palavras. A partir da aproximação, foi realizada a categorização, que resultou em quatro dimensões: dimensão social, dimensão dos desafios, dimensão da prática docente e dimensão afetiva.

A dimensão social foi demarcada pela visão de um professor agente transformador, responsável pela emancipação social dos educandos. Esta dimensão está imbricada no ato de criar possibilidades para construção de conhecimento, não apenas na transmissão de conteúdos (Freire, 1996). A dimensão dos desafios é atribuída à profissão como aspecto da contemporaneidade e à necessidade de atravessar diversos entraves. Essa dimensão engloba pessimismos que podem impactar na desprofissionalização docente, afetando diretamente a condição social da profissão (Libâneo, 1998).

A dimensão da prática docente é marcada pela forte presença do ser professor(a) como um ato sacrificial, permeado por aspectos essenciais para desenvolver um bom trabalho, que está além dos saberes disciplinares (Tardif, 2013). Na dimensão afetiva, é evidente uma carga de sentimentalidade, na qual o afeto é essencial para exercer a profissão. Ademais, inclui-se o cuidado como processo de aprendizagem, o vínculo de professor-aluno, sendo indispensáveis na profissão, isto é, o professor tem que está implicado de forma humana, com alma e sentimento no processo educativo (Freire, 1996).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização do estudo permitiu identificar indícios de representações construídas no grupo pesquisado, indicando dimensões de um professor como agente transformador, afetivo, dedicado e resistente. Os objetivos e o percurso metodológico traçados foram essenciais na feitura do estudo, pois obteve-se sucesso em todas as etapas. Ressalta-se, ainda, que os resultados apontam a visão de um professor que não mais se insere em abordagens tradicionais de ensino, o que contribui para análises futuras sobre a temática.

REFERÊNCIAS

⁸ Foram considerados como experiência: estágios, professor (a) regente, auxiliar de sala e bolsista de iniciação à docência.

⁹ O dado pode estar relacionado à oferta de estágios não obrigatórios ofertados pela rede pública municipal de Mossoró/RN.



Educação na Era Digital: Políticas, Formação e Práticas Educativas em Debate

26 a 28 de novembro de 2025



BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2016.

CAETANO, E; NEVES, C. E. P. Relações de gênero e precarização do trabalho docente. **Revista HISTEDBR On-line**, Campinas, n. Especial, p. 251-263, mai. 2009.

FARR, R. M. Representações Sociais: a teoria e sua história. In JOVCHELOVITCH, Sandra; GUARESCHI, Pedrinho. **Textos em representações sociais**. Vozes: Petrópolis, 1994. p. 31-59.

FRANCO, M. L. P. B. **Análise de Conteúdo**. 5. ed. Campinas: Editora Autores Associados: 2018.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia**: Saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MINAYO, M. C. S. O desafio da pesquisa social. In: DESLANDES, Suely Ferreira. Minayo, Maria Cecília de Souza (org). **Pesquisa social**: teoria, método e criatividade. 28 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009. p. 9-29.

LAKATOS, E. M; MARCONI, M. A. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

LIBÂNEO, J. C. **ADEUS PROFESSOR, ADEUS PROFESSORA?** novas exigências educacionais e profissão docente, 10 ed. São Paulo: Cortez Editora, 1998.

JODELET, D. Representações sociais: um domínio em expansão. In: JODELET, Denise (org.). **As representações sociais**. Rio de Janeiro: EDUERJ, 2001, p. 17-44.

MOSCOVICI, S. O fenômeno das representações sociais. In: MOSCOVICI, Serge. **Representações Sociais: Investigações em Psicologia Social**. editado em inglês por Gerard Duveen; traduzido do inglês por Pedrinho A. Guareschi. 7. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012. p. 29-109.

NOBREGA, S. M. da. Sobre a teoria das representações sociais. In PAREDES MOREIRA, Antônio Silva (org.). **Representações Sociais: teoria e prática**. João Pessoa: Editora Universitária/Autor Associado, 2001. p. 55-87

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

VIEIRA, A. M. E. C. S. **As representações sociais de professores supervisores do estágio supervisionado do curso de pedagogia da UERN acerca da docência**. 2020. 234 p. Tese (Doutorado) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro de Educação, Programa de Pós-Graduação em Educação - PPGEd. Natal, 2020. Disponível em:



FACULDADE DE
EDUCAÇÃO UERN





Educação na Era Digital: Políticas, Formação e Práticas Educativas em Debate

26 a 28 de novembro de 2025



[https://repositorio.ufrn.br/jspui/bitstream/123456789/31530/1/Representacoessociaisprofessor
es_Vieira_2020.pdf](https://repositorio.ufrn.br/jspui/bitstream/123456789/31530/1/Representacoessociaisprofessor%20es_Vieira_2020.pdf) Acesso em: 02 jul. 2025.



FACULDADE DE
EDUCAÇÃO **UERN**

POSEDUC

